

## A Defesa Permanente do Rio de Janeiro contra a Febre Amarella

Em resumo, Ramos e Silva declara que é urgente tanto sob o ponto de vista sanitario como sob o ponto de vista tecnico dotar o Rio de Janeiro de um regimen de abastecimento de agua permanente ou continuo. De facto esse regimen obrigar-á collocação de hydrometros e á suppressão das caixas d'agua domicili-ares. Esses depositos, inconvenientes e condemnados por toda a parte, têm no Rio, como aliás nas cidades de clima semelhante, o defeito maximo de poderem facilmente tornar-se grandes criadouros de aedes se não forem hermeticamente fechados, o que só se consegue com uma fiscalização permanente, minuciosa e dispendiosa, e com serviços complementares, onerosos e trabalhosos, de calafeto, oclusão dos "ladrões" com tēla de arame, etc. Os terrenos baldios constituiram um dos obices da campanha que vem de findar. Uma parte do serviço a elles relativo cabe á Saude publica, mas a prefeitura deve tornar obrigatorio o seu fechamento por puros onde convier, impor a respectiva edificação nas zonas menos afastadas do centro, assim como deveria ainda cuidar melhor dos nossos mórros, melhorando-lhes o aspecto, embellezando-os mesmo, o que sob o ponto de vista sanitario determinaria para logo beneficas consequencias. Esses trabalhos, ligados á circumvallação das encostas e obras complementares, viriam do mesmo passo alliviar, senão resolver, o problema das enchentes. Os jardins e parques não deverão favorecer a criação de mosquitos, cuidando-se para isso da suppressão das plantas que, pela posição de suas folhas, collectam e conservam agua, da obturação da argamassa das cavidades existentes nos troncos, do escoamento perfeito das aguas pluviaes e de irrigação, do povoamento dos tanques e lagos com peixes das especies recommendadas como eminentemente larvophagas, etc. A ampliação de rede de esgotos poderá tambem cercear a criação de mosquitos, que se desenvolvem bem em diversos typos de fossas, de que se construiram milhares em toda a area não esgotada da cidade e seus arredores como resultado da propaganda em favor da prophylaxia das verminoses. As construcções novas deverão possuir o menor numero possivel de calhas. As indispensaveis collocar-se-ão de modo que não retenham agua depois das chuvas, e isto sob estric- ta e permanente fiscalização, que se não deverá relaxar, do Departamento pelas suas secções de Engenharia Sanitaria, de hygiene de habitações e de prophylaxia da febre amarella. Haverá que cuidar accessoriamente, sob o ponto de vista generico da lucha anti-culicidiana, das galerias de aguas pluviaes cujas boccas deverão continuar sendo fechadas por meio de dispositivos do typo "aculex," além de prover-se á sua desobstrucção e facil escoamento como é intuitivo, e das galerias e caixas de inspecção das rēdes electrica e telephonica, cujos tampões deverão ser a prova de mosquitos. Quanto ao que incumbe ao Departamento de Saude Publica não ha o que innovar, ao contrario, cumpre restringir com o cuidado porém de não prejudicar a eficiencia do serviço. Trata-se, para empregar formula consagrada, de passar do pé de guerra para o pé de paz,—paz armada e até aggressiva. Esse pé de paz poderá comprehender para cada um dos districtos: (a) a policia de fócios propriamente dita nos predios, terrenos e logradouros; (b) serviços accessorios; calafeto, remoção de latas, etc.; (c) a fiscalização do estado das calhas e a correcção dos defeitos, seja por serviços directamente executados pela turma, seja por intermedio de intimações; (d) serviço de ralos e boeiros na zona urbana e de vallas na zona suburbana e rural. Alem dos districtos regularmente organizados, com os seus serviços systematizados e uniformizados cobrindo toda a area habitada, urbana, suburban- a e rural, do Districto Federal, dever-se-á conservar tambem: (A) o serviço de policia de fócios nas embarcações e ilhas de bahia de Guanabara; (B) o serviço de policia sanitaria, serviço auxiliar de caracter permanente que não poderá

mais ser descuidado; (C) turmas de expurgo (fitagem) com o respectivo material em condições de funcionamento immediato. O pessoal destas turmas continuará occupado, como até qui, no serviço de revisão ou fiscalização sob controle superior, fazendo-se, porém, pelo menos uma vez por mes, um exercicio geral que o mantenha apto para proceder a expurgos na eventualidade da introdução de um caso de febre amarella. (Ramos e Silva, J.: *Rev. Hyg. & Saude. Pub.*, 105-07, março, 1931.)

#### Os Medicamentos no Ophidismo

Experimentalmente, nenhum dos 12 medicamentos ensaiados experimentalmente no pombo por Vellard mostrou acção curativa; porém, mesmo com os sôros antiophidicos, o poder curativo, nos pequenos animaes de laboratorio, é difficilmente posto em evidencia, por causa da rapidez, nestes animaes, da intoxicação ophidica. No homem as condições são diferentes e a evolução dos accidentes mais lenta. A acção daquellas substancias, de penetração muito rapida, pôde fazer se sentir e contribuir para retardar a marcha da intoxicação, e no mesmo tempo manter as forças do organismo, segundo as suas diferentes propriedades pharmacologicas. Dentro todos estes medicamentos auxiliares, o mais apontado é a sparteina; vem, em seguida, a adrenalina. As indicações para a cafeina e a strychnina já são mais limitadas. Com venenos muito dolorosos, taes como os de aranhas ou de escorpiões, a morphina ás vezes mesmo a cocaina, pôdem ser dadas sem perigo de agravar os phenomenos paralyticos. A digitalina, pelo contrario, deve ser evitada. Emfim o alcool do qual se abusa tantas vezes nestes accidentes não apresenta nenhuma vantagem para os doentes e administrado em dose alta, em individuos não acostumados, já têm sido causa de accidentes graves. O emprego destes medicamentos, em todo caso, não pôde ser considerado senão como um complemento do tratamento sorotherapico especifico. O interesse principal, segundo Vellard, é de contribuir para a protecção do organismo, enquanto se espera que a acção dos sôros, sempre bastante lenta, tenha tempo de se manifestar. (Vellard, J.: *Rev. Med.-Chir. Brasil*, 30 (jan.) 1931.)

#### Que é a Educação Sexual

A educação sexual é a acção pedagogica que tende a submeter o instincto sexual á acção da vontade sob o dominio da intelligencia instruida, consciente e responsavel. Comprehende tres factores de igual importancia e indissolovelmente unidos: 1º A educação da consciencia moral applicada á responsabilidade individual e social, e baseada sobre a formação do caracter e desenvolvimento e disciplina da vontade, isto é, o habito de submeter os desejos (forças deliberativas). 2º A instrucção scientifica ou a aquisição de conhecimentos necessarios á intelligencia para exercer a direcção e dominio da vontade, isto é, o conhecimento da vida e das leis que a regem, compreendendo a historia natural completa, botanica, zoologia, anatomia e physiologia humanas, sem excluir as questões relativas á geração, á hygiene e á prophylaxia que digam respeito a todo o organismo humano, e applicadas á sociedade e á especie, á eugenic e á puericultura. 3º A instrucção moral, isto é, o ensino da ética e da deontologia sexual, na parte relativa ás questões sexuaes. A educação sexual deve começar desde ao despertar da intelligencia da criança e deve proseguir, a partir da escola maternal, durante toda a duração da vida escolar. A educação sexual é ao mesmo tempo a obra da familia e da escola, como do mesmo modo todo o ensinamento primario, visto que a escola e a familia devem collaborar no mesmo objectivo. A instrucção sexual scientifica e moral depende do ensino organizado e regular: Escolas primarias, secundarias, nocturnas, cursos post-escolares, etc. O ensino das coisas sexuaes deve ser progressivo desde a revelação dos phenomenos mais simples, da geração até a prophylaxia das enfermidades venereas, a eugenic, a puericultura, a ética